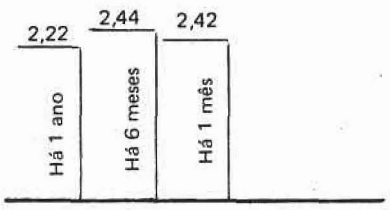
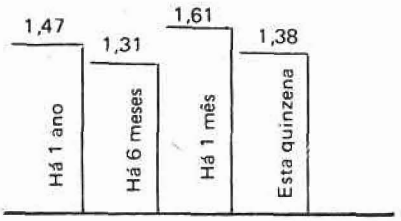
PREÇOS RELATIVOS – MERCADO INTERNO

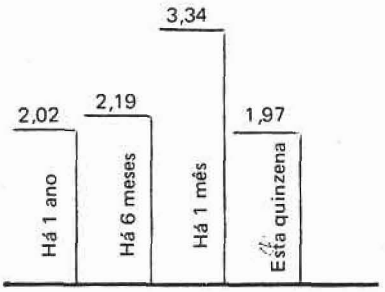
Boi Gordo / Frango Vivo



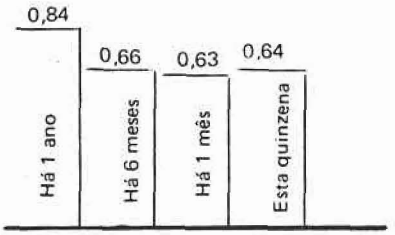
Frango Vivo / Ração Ave Corte



Soja / Milho



Feijão Preto / Feijão a Cores



FONTES – *Boi Gordo*: IEA-Sec. Agric. SP. *Frango Abatido e Ração Ave Corte*: IEA-Sec. Agric. SP e APA. Feijão Preto, Feijão a Cores, Soja e Milho: Bolsa de Cereais de SP.

*** A ausência da relação de preços boi-gordo/frango vivo nesta quinzena explica-se pela suspensão das cotações da arroba do boi gordo devido à paralisação dos abates de bovinos. *** Após período em que se registraram altas sucessivas no preço recebido pelos avicultores, o preço do frango vivo registrou queda de 6,2%, esta quinzena, em comparação àquele de há 1 mês. A proximidade das festas de fim-de-ano levou os criadores a comercializarem quantidade maior do produto, a fim de procederem ao preparo de seus criatórios para o atendimento de uma demanda mais acentuada a partir de meados de novembro. Esta movimentação das cotações, aliada ao aumento de 9,5% no preço da ração no mesmo período, responde pelo decréscimo de 14,3% do preço relativo frango vivo/ração, traduzindo queda da lucratividade do setor avícola de corte. *** O início de uma maior oferta do feijão paranaense, com o começo da colheita da safra das águas, foi o responsável pela queda de 1,7% observada, esta quinzena, no preço do feijão de cores transacionado na Bolsa de Cereais de São Paulo. Este decréscimo, associado à manutenção da cotação atingida há 1 mês pelo feijão preto, explica a elevação de 1,6% do preço relativo feijão preto/feijão de cores desta quinzena em cotejo com aquele de há 1 mês. *** A suspensão do tabelamento do preço do milho e as conseqüentes movimentações de mercado ditadas pela venda do produto importado em Bolsa levaram à alta de 79,4% na coação do cereal esta quinzena. Este aumento, em contrapartida à elevação de 5,9% observada na cotação da soja, no mesmo período, explica a expressiva queda (41,0%) do preço relativo soja/milho desta quinzena em compração àquele de há 1 mês.